



ASPECTOS FÍSICOS E MENTAIS DA QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR¹

Projeto 93 Pet-Saúde Interprofissionalidade

Lígia Panhozi de Camargo Nogueira²

Tainá Ribas Mélo³

Roberto Eduardo Bueno⁴

Silmara Souza Lima⁵

Vanessa de Oliveira Lucchesi⁶

Evaldo Ribeiro Junior⁷

RESUMO

Introdução: A Qualidade de Vida (QV) está relacionada aos fatores que influenciam o dia-a-dia dos indivíduos, referindo-se à satisfação física, psicológica e social, bem como, à percepção do indivíduo em relação a sua posição na vida, contexto cultural e sistema de valores e expectativas que permita uma visão ampliada sobre a condição de saúde.¹ Conforme o levantamento realizado nos departamentos de Recursos Humanos, Saúde ocupacional, Ouvidoria da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral (SEMEDI) e Escolas da rede municipal, foi identificado um aumento do indicativo de afastamentos de servidores com auxílio-doença, restrições e readaptações.² Na perspectiva da promoção e prevenção à saúde, criou-se o “Programa de Atenção à Saúde e Valorização do Professor” voltadas para a saúde mental e física, com o apoio de Psiquiatra, Psicopedagoga, Psicóloga e Yoga, com parceria do Projeto PET Saúde da UFPR Litoral, de maneira a favorecer a atenção integral à saúde com articulação interprofissional e intersetorial. **Objetivo:** Analisar a QV de Profissionais da rede pública de ensino básico do município de Paranaguá - PR. **Método:** Estudo de natureza descritivo quantitativo com aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do parecer nº 2.884.824. De maneira a atender uma avaliação dos

¹Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

²Bolsista do PET – Acadêmica do curso de Serviço Social. Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral. Paraná. Brasil. E-mail: ligiapanhozi@gmail.com

³Tutor do PET. Docente do curso de Saúde Coletiva. Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral. Paraná. Brasil. E-mail: ribasmelo@gmail.com

⁴Tutor no PET. Docente do curso de Saúde Coletiva. Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral. Paraná. Brasil. E-mail: roberto.edu.bueno@gmail.com

⁵Preceptora do PET- Psicóloga da Prefeitura Municipal de Paranaguá. Paraná. Brasil. E-mail: sil9@uol.com.br

⁶Preceptora do PET - Fonoaudióloga da Prefeitura Municipal de Paranaguá. Paraná. Brasil. E-mail: lucchesi_fono@yahoo.com.br

⁷Tutor/Coordenador de equipe PET – Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral. Paraná. Brasil. E-mail: evaldoribeirojr@gmail.com

componentes físicos (CF) e mentais (CM), utilizou-se o instrumento *Short Form Survey* (SF-12) na análise de 99 profissionais da rede municipal de Paranaguá, que responderam ao questionário. O SF-12 avalia o CF e CM para oito dimensões da QV nas últimas quatro semanas: função física, aspecto físico, dor, saúde geral, vitalidade, função social, aspecto emocional e saúde mental, além de possuir rápida e fácil aplicação. A pontuação varia em uma escala de zero a 100, os maiores escores associados a melhores níveis de QV, sendo no Brasil considerado satisfatório um escore, em média, maior que 50.³ **Resultados:** As profissionais avaliadas, com idade entre 19 e 60 anos (42±9), apresentaram as seguintes profissões de: Assessora (1), Educadora (43%), Pedagoga (7%) e Professora (47%), escolaridade sendo maioria graduação (47%) e 29 % com pós-graduação e as demais com superior incompleto e ensino médio completo/incompleto. Em relação a QV, por meio do SF-12, apresentam escores médios insatisfatórios para CF = 44,12 e CM = 42,04, com escores inferiores a 50 para 62% no CF e 73% no CM da amostra. **Conclusão:** Observa-se impacto na QV das profissionais avaliadas, tanto no componente físico, como mental, ratificando a necessidade de programas voltados à atenção de suas condições de saúde e de QV, de maneira a promover e estimular, por meio de um trabalho interprofissional, a adoção estilo de vida saudável e por consequência melhores condições de saúde para o trabalho. Observa-se a importância de um aprofundamento na investigação, a fim de compreender os fatores que influenciam nessa baixa percepção de QV considerando a integralidade da atenção em saúde.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Ensino Fundamental e Médio. Docentes.

REFERÊNCIAS

1. Fleck MPA, organizador. A avaliação de qualidade de vida: guia para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. Redação Agora Litoral. Educação de Paranaguá recebe prêmio pelo Programa Saúde do Professor. [Acesso 16 de Março de 2020]. Disponível em: <https://agoralitoral.com.br/noticias/educacao-de-paranagua-recebe-premio-pelo-programa-saude-do-professor/>
3. Silveira MF, Almeida JC, Freire RS, Haikal DAS, Martins AEBL. Propriedades Psicométricas do instrumento de avaliação de qualidade de vida: 12-item health survey (SF-12). Rev. Cien Saude Colet., 2013; 18(7):1923-31.